



## **MEMORIAL DESCRITIVO PAISAGISMO**

### **- PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE ARCOVERDE (PE)**

Outubro/2023

#### **CONCEITUAÇÃO DE PROJETO**

A implementação de um Projeto de Paisagismo representa a maneira mais eficaz e adequada de restaurar elementos naturais que, por diversos motivos, foram perdidos. Este processo envolve a tentativa de recriar ou preservar a natureza em uma determinada localidade ou região. Além disso, o Paisagismo desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida daqueles que interagem direta ou indiretamente com o espaço em questão, proporcionando aprimoramentos estéticos, espaciais, sociais e microclimáticos.

É importante compreender que essa transformação da paisagem através da edificação não se limita apenas ao aspecto visual. Ela acarreta desafios relacionados à absorção e transmissão de energia, maior exposição à radiação solar, bem como à poluição visual, sonora e atmosférica, entre outros efeitos causados pela interferência humana no ambiente natural. No entanto, muitos desses desafios podem ser atenuados ou mitigados por meio da implementação de um projeto paisagístico.

O projeto de Paisagismo desenvolvido para a Subseção Judiciária de Arcoverde foi concebido com o propósito de harmonizar com o entorno da edificação, levando em consideração não apenas os elementos estéticos, mas, sobretudo, os aspectos funcionais e sustentáveis. Além de valorizar a arquitetura, o paisagismo contribui para o conforto térmico, reduz o impacto no solo e tem implicações positivas na saúde física e mental daqueles que têm contato direto ou indireto com o espaço.

No desenvolvimento deste projeto, foram analisados os aspectos do clima local, bem como as características do solo e a biodiversidade vegetal adaptada à região. Buscamos um projeto que integrasse harmoniosamente com a edificação, que fosse de baixa manutenção e que se adaptasse facilmente às condições preexistentes.

#### **DADOS GERAIS**

A subseção Judiciária de Arcoverde está localizada na Avenida Osvaldo Cruz, BR 232, nº 1328, Bairro São Miguel, em Arcoverde, Pernambuco. Com uma área do terreno abrangendo 9.982,11m<sup>2</sup>. Esta edificação está situada na Macrozona Urbana, especificamente na Zona Urbana II-B (de acordo com o plano diretor). Sua função primordial é servir como Subseção Judiciária, desempenhando atividades jurisdicionais. A edificação será composta por um único pavimento, atingindo uma área total de 1881,40m<sup>2</sup>, dividida entre uma edificação nova de 953,40m<sup>2</sup> e um galpão existente de 928,00m<sup>2</sup>.

O perímetro do lote é delimitado por um cercamento de grade metálica, dotado de um portão para entrada de pedestres e um portão para veículos, que inclui uma guarita para controle de acesso.

O projeto da área externa abrange vias de circulação para veículos e calçadas destinadas à circulação de pedestres. Inclui, ainda, dois estacionamentos, um frontal de



acesso público e outro posterior de acesso privativo, proporcionando um total de 54 vagas para veículos (29 públicas e 25 privativas), bem como 9 vagas públicas dedicadas a motocicletas. A infraestrutura viária é complementada por áreas destinadas a canteiros.

Além dos espaços externos, a edificação possui jardim interno descoberto, localizado no centro do edifício.

## O PROJETO

O presente documento refere-se ao projeto paisagístico para a construção da sede da Subseção Judiciária de Arcoverde (PE), que irá abrigar atividades jurisdicionais de atendimento ao público. O projeto foi desenvolvido pela equipe de projetos da Secretaria de Gestão de Obras (SGO) do Conselho da Justiça Federal (CJF).


As dúvidas que ocorrerem durante a encomenda de equipamentos, insumos e/ou espécies ao longo da implantação do paisagismo, ou divergência na compatibilidade entre projetos, ou ainda qualquer intenção ou necessidade de ajustes ou alterações deverão ser levadas aos autores do projeto para que a melhor solução seja encontrada.

O responsável pela execução da implantação deverá obedecer – em qualquer fase – aos projetos, ao Memorial Descritivo e às informações fornecidas pelos autores dos projetos ou responsáveis técnicos, respeitando as suas áreas de atuação.







Todos os elementos a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado item especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do(a) autor(a) do projeto.

A substituição do item especificado por outro equivalente pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua equivalência comprovada nos itens qualidade, resistência e aspecto.

- MEMORIAL BOTÂNICO

Nome científico	Nome popular	Tamanho	Quantidade	Imagem
Dypsis lutescens	Areca bambu	2 metros	11 un	



Raphis excelsa	Palmeira Rafis	2 metros	7 un	
Cereus jamacaru	Mandacaru	2 metros	3 un	
Copernicia prunifera	Carnaúba	4 metros	6 un	
Agave americana L.	Agave Azul	0,6 metros	9 un	
Plumeria Rubra	Jasmin Manga	1,5 metros	4 un	
Beucarnia Recurvata	Pata de Elefante	2 metros	9 un	




Strelitzia reginae Aiton	Estrelítzia	1 metro	6 un	
Zoysia Japônica	Grama esmeralda	Placas	608 m <sup>2</sup>	
Ophiopogon jaburan	Barba de Serpente	0,2 metros	140 un	
Sansevieria Trifasciata	Espada de Santa Bárbara	0,4 metros	350 un	
Cuculigo capitulata	Capim palmeira	0,25 metros	50 un	
Jacaranda mimosifolia	Jacarandá Mimoso	3 metros	2 un	

- TABELA DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS



Nome	Descrição	Quantidade	Imagem
Seixo Rolado	Seixo rolado soltos graúdos, diâmetro de 5 a 7 cm. Sobre manta geotêxtil. Camada mínima de 5 cm.	20 m <sup>2</sup>	
Pedrisco palha nº 2	Sobre manta geotêxtil. Camada de 3 cm.	883 m <sup>2</sup>	
Separador de grama flexível	Separador de grama flexível plástico na cor verde, altura de 11cm, sem borda	250 m	
Banco madeira	Banco em réguas de madeira tratada e envernizada, com encosto, sem braços, dimensões 150 cm x 65 cm x 83 cm. Estrutura metálica com tratamento anticorrosivo. Ergonômico, atendimento a NBR 9050. Modelo ref.: Banco Tamanduá	5 un	



Lixeira	Lixeira suspensa com cesto em chapa perfurada, 43 L. Base em tubo inox ou aço carbono, fixada ao piso. Altura: 420mm, diâmetro 350mm. Referência: Lixeira Barcelona - LX 287, Goloni	3 un	
---------	--	------	---

## ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A EXECUÇÃO

- CUIDADOS GERAIS

O projeto paisagístico é a representação da intenção final do jardim, sendo assim, o respeito às especificações e orientações nele contidas garantem o resultado mais próximo do que foi planejado.

Sempre que necessário consulte o projetista e um engenheiro agrônomo e tenha uma equipe de jardineiros qualificados para a conservação e manutenção das áreas verdes.

Manter as características do projeto, como as espécies indicadas, formatos de canteiros e localização de plantas para que as ideias não sejam descaracterizadas.

Para a execução da implantação do jardim é essencial a participação de um engenheiro florestal ou agrônomo na equipe como responsável técnico.

Verificar a possível substituição de mudas mortas, danificadas ou doentes. Fica considerado que o contratado para a implantação do jardim é responsável pela garantia de substituição de mudas para qualquer espécie que venham a morrer, com exceção dos seguintes casos: danos ou perda de mudas ocorridos por obras civis; danos ou perda de mudas ocorridos por vandalismo; danos ou perda de mudas, ocorrido por ataques de insetos não controlados.

Os responsáveis pela implantação deverão ter um plano de manejo de mudas, para que não haja necessidade de grande área para estoque gerando algum comprometimento das mudas.

Todas as mudas precisam ser monitoradas quanto ao ataque de pragas que possam causar danos e doenças.

O plantio das espécies mais sensíveis, como as forrações, deve ser feito, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde, quando a temperatura e o sol são menos intensos. Após o plantio todas as mudas devem ser regadas, molhando preferencialmente o solo.

- PREPARO DO TERRENO

Após execução das obras civis, os canteiros deverão receber tratamento adequado para o plantio ou semeadura.



O terreno deverá estar livre de plantas daninhas, limpo de detritos de obras civis e lixo.

Após a limpeza deverá ser feita a escarificação do terreno para descompactar e promover a aeração do solo, os torrões devem ser quebrados. Nesta fase devem ser feitas análises de solo para verificação de possíveis correções.

Misturar a camada de solo descompactado com terra vegetal ou areia, quando necessário.

Efetuar o nivelamento do solo, conforme projeto executivo.

Depois deste processo deverá ser feita a incorporação de insumos (adubo orgânico, adubo químico, calcário dolomítico) para os canteiros e gramados, de acordo com avaliação do responsável.

- **PLANTIO**

O período ideal para o plantio das espécies deve coincidir com o início das chuvas, garantindo a sobrevivência da muda.

A adubação deverá ser efetuada 15 dias antes do plantio. Deverão ser removidos das covas todos os tipos de resíduos porventura encontrados. Os materiais existentes deverão ser substituídos por terra de boa qualidade, ao qual deverão ser incorporados a nutrição e correção adequada, de acordo com avaliação do responsável.

Plantio é feito sempre começando pelas mudas de maior porte, passando pelos arbustos e posteriormente pelas forrações, até ser finalizado com a grama.

As embalagens das mudas devem ser sempre retiradas e sem desfazer o torrão, para que não haja danos às raízes. Verificar o nível da muda em relação ao solo, ficando a base do caule rente ao terreno nivelado final.

- **PLANTIO DE ÁRVORES E PALMEIRAS**

Mudas de árvores e palmeiras deverão ser tutoradas com bambu ou madeira sendo a amarra feita de forma a não estrangular os ramos.

As mudas de árvores deverão apresentar um fuste ou altura mínima livre de galhos 200 cm; bom estado fitossanitário e não estioladas; boa formação, com fuste único e copa com pelo menos três ramificações e sem troncos recurvados ou ramificações baixas; raízes bem acondicionadas, de forma a permitir o transporte da muda sem causar deterioramento.

Para o plantio deverão ser respeitados os portes mínimos apresentados na tabela do projeto paisagístico.

As covas para arbustos devem possuir dimensão mínima de 80x80x80 (cm) para árvores maiores que 4 metros e 60x60x60 (cm) para espécies menores de 4 metros. A terra retirada deverá preparar a mistura de adubação recomendada, para enchimento das covas.

Ao plantar, é aconselhável retirar o envoltório para que as raízes não tenham problema de desenvolvimento e absorção de nutrientes e água enquanto o material de proteção usado entra em decomposição.



Para ter sucesso no transplante marque o norte magnético de seu local de origem, pois para ter sucesso no empreendimento de transplante de uma muda adulta de árvore devemos obedecer a este requisito. Marca-se o norte magnético no tronco, usando um giz colorido ou um adesivo. Ao chegar ao local de plantio, posicionar na orientação semelhante. Isto diminui o estresse de transplante e aclimatação da muda no local definitivo.

Após o plantio da muda, seu tutoramento também é necessário. Não está ainda enraizada no local e poderá tombar pela acomodação do substrato, por ventos ou chuva excessiva. O tamanho da estaca é proporcional à planta.

Muitas palmeiras recebem a proteção de faixas de tecido apropriado e nele são fixados grampos de estais com cordas que serão estaiadas no chão, semelhante aos usados para barracas de campistas.

A retirada dos tutores deverá ser analisada por profissional com conhecimento sobre o assunto.

As regas durante a cura, transporte, plantio e pós-plantio são fundamentais para a sobrevivência das mudas.

O acompanhamento pós-plantio é fundamental para que a muda sobreviva.

- **ARBUSTOS**

As covas para arbustos devem possuir dimensão mínima de 40x40x40 (cm), à terra retirada deverá preparar a mistura de adubação recomendada, para enchimento das covas.

As mudas deverão ser entregues em perfeita saúde, livres de pragas e doenças. Devem ser observadas as características como porte, cor da floração, quantidade e espaçamento de plantio.

- **FORRAÇÕES E GRAMA**

Após a limpeza do terreno, recomenda-se a descompactação de no mínimo os primeiros vinte centímetros do solo.

Fazer a calagem e adubação de acordo com orientação do técnico responsável. Após, deve-se finalizar com a correção dos níveis ao longo da área plantada, para diminuir as imperfeições do terreno. O nível do terreno deve sempre ser uns 3 cm mais baixo que os pisos e meio-fio.

O plantio deverá ser feito imediatamente após a chegada da carga no local da obra, por ser um produto altamente perecível. Não molhar o produto enquanto o mesmo estiver empilhado. Caso tenha algum imprevisto, aloje-o debaixo de alguma proteção contra a luz direta do sol e a chuva.

Molhe o solo antes do plantio para facilitar o enraizamento dos tapetes e em seguida plante uma placa ao lado da outra, visando diminuir ao máximo o espaço entre as placas. Para diminuir qualquer risco de rebrota das plantas daninhas, adicione areia média lavada nos espaços existentes após o plantio. Para aumentar o contato entre o solo e as raízes, além de corrigir qualquer imperfeição de nivelamento, recomendamos a utilização de soquetes ou rolos para o acabamento final.





## JUSTIÇA FEDERAL

Conselho da Justiça Federal  
Secretaria de Gestão de Obras

As placas ou tapetes devem ter boa procedência, não serem abauladas e terem apenas a quantidade mínima de terra necessária.